



ASSOCIAÇÃO E PROJETO SOCIAL  
**RECOMEÇAR**

# Censo 2022

Programa de  
Desenvolvimento Familiar



A pesquisa para conhecimento aprofundado das famílias assistidas em nossos **Programas de Assistência Familiar** foi realizada ao longo do ano de 2022, através das entrevistas sociais, visitas domiciliares, trabalhos em grupo e debates.

A equipe de assistência social da Associação Recomeçar entrevistou **284 representantes de famílias assistidas** de maneira contínua. Esse total de entrevistados representa **1.427 pessoas**, sendo **784 crianças de 0 a 12 anos, e adolescentes de 13 a 18 anos; e 643 adultos.**

Os resultados gerais do censo você conhecerá a seguir.

**Boa leitura!**

**Conheça nosso trabalho.**

## O que é, e qual é o objetivo do Programa de Desenvolvimento Familiar:

Nossa assistência é feita através do acolhimento para entendermos com profundidade as demandas dos nossos assistidos, que são compreendidas a partir de instrumentos de assistência social, como entrevistas, visitas domiciliares, trabalho em grupo, palestras e debates. Entendemos o contexto social em que o assistido está inserido, compreendendo suas vulnerabilidades e potencialidades, para então, **JUNTOS**, construirmos as saídas para uma futura emancipação. Atuamos dentro de dois eixos populacionais, a população periférica (*favelas e comunidades*), através de programas de assistência alimentar; capacitação com foco em geração de renda, empregabilidade, cidadania, educação e cultura. Sendo o segundo, a população em situação de rua, onde atuamos no combate à moradia na rua através do resgate do vínculo familiar, combate à fome, miséria menstrual, além de programas de empregabilidade e geração de renda.

Acreditamos em recomeços diários, e principalmente, na capacidade das pessoas de viverem e se sustentarem a partir de suas potências, contanto que tenham **OPORTUNIDADES**. O objetivo então é trabalhar por uma sociedade com justiça social.

## Qual o objetivo do Programa de Assistência Alimentar?

O Programa de Assistência Alimentar tem como objetivo assistir famílias em insegurança alimentar grave, isto é, quando as pessoas não têm acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade suficientes para sua sobrevivência e desenvolvimento. Diante da segunda edição do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (II VIGISAN) os níveis perpassam em quatro categorias – segurança alimentar, insegurança leve, moderada e grave, e o objetivo do nosso programa é superar a insegurança grave. Ou seja, as famílias que chegarem num cenário de insegurança grave precisam avançar em nossas políticas de desenvolvimento, para então, superar o cenário de miséria extrema dentro de seus lares. Não estipulamos tempo de alta, pois atuamos nas particularidades de cada casa, onde cada uma passará por um processo diferente, mas o acompanhamento é feito mensalmente, até que a família esteja apta a receber alta.

## Qual o método de trabalho?

Através de um Plano de Desenvolvimento Familiar, analisamos a situação de cada família com base em um estudo social, entrevistas e visitas sociais, para então formulamos laudos e um parecer técnico. Com isso, montamos estratégias de trabalho individuais e coletivas, como por exemplo, encaminhamento para médico, programa de empregabilidade, atendimento jurídico, entre outras frentes de assistência.

Os documentos sociais são realizados através da entrevista social, do conhecimento e aprofundamento de cada realidade pela equipe de Assistência Social. As famílias permanecem dentro do Programa enquanto estiverem dentro dos critérios de elegibilidade.

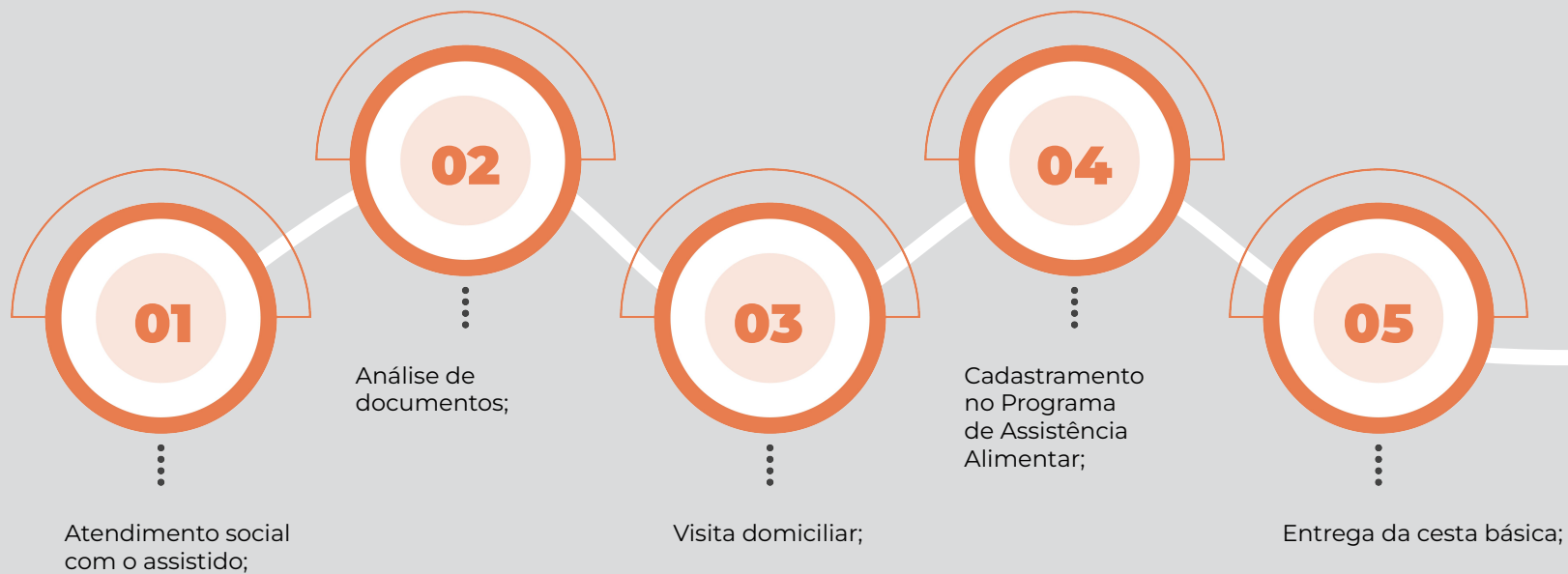
## Quais os critérios de elegibilidade?

Famílias moradoras de áreas periféricas (favelas e comunidades), que estejam num cenário de insegurança alimentar grave, com renda per capita de até 1 salário mínimo com até 5 pessoas na composição familiar. Crianças regularmente matriculadas e vacinadas, adultos com carteira de vacinação de Covid-19 completa, possuir documentação individual e familiar completa, além de 75% de frequência em nossas atividades.

## Quais os demais programas que dão suporte para o Plano de Desenvolvimento Familiar?

Programas de Assistência Alimentar, Combate à Miséria, Pobreza Menstrual, Empregabilidade, Reforço Escolar, Capacitação, Cidadania, além de atendimento jurídico e psicológico.

## Qual é o fluxo de trabalho no Plano de Desenvolvimento Familiar e Individual?



## Qual é o fluxo de trabalho no Plano de Desenvolvimento Familiar e Individual?



## Quais são os efeitos da fome nas casas que assistimos?

Podemos citar a deficiência de vitaminas, déficit de desenvolvimento, a subnutrição e a desnutrição, caracterizada pela falta de nutrientes essenciais para a manutenção das funções do corpo humano. Além dos sofrimentos de ordem psi, isto é, questões de saúde mental, como o baixo rendimento escolar, a agonia, ansiedade, depressão, e até mesmo o uso abusivo de substâncias psicoativas como resposta ao sofrimento.

## Qual é o nosso papel na luta contra a fome em 2023?

Fazer com que as famílias que chegam num cenário de **insegurança alimentar grave** avancem em nossas políticas de desenvolvimento, para então, superar o cenário de miséria extrema dentro de seus lares. Não estipulamos tempo de alta, pois atuamos nas particularidades de cada casa, onde cada família passa por um processo singular. O acompanhamento é feito mensalmente, até que a família esteja apta a receber alta.

## Como as famílias direcionam o auxílio?

Na maioria dos casos, essas famílias utilizam do Auxílio para o pagamento de aluguel, luz, gás, “net gato”, taxa da milícia, e dentre outras taxas residenciais. Além de dividirem esse valor para alimentação, necessidades básicas de sobrevivência, como higiene, roupas e calçados.

## Como as famílias pretendem usar o Bolsa Família, auxílio de 150 reais para até 2 crianças de 6 anos?

Para suprir as necessidades básicas de cada criança, como alimentação mais reforçada, roupas, calçados, material escolar. Além disso, para suprir, possivelmente, necessidades de casa/família que estão pendentes por motivos de baixo orçamento mensal, como obras, reformas, melhorias, reposição de eletrodoméstico, pagamento de “babá” para que seja possível que a mãe solo consiga trabalhar formalmente ou retomar seus estudos do ciclo básico, entre outros.

Conheça as

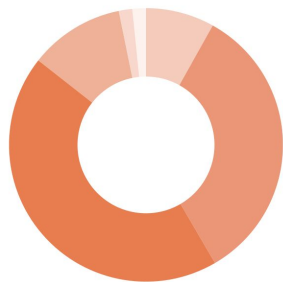
**características das**

**nossas famílias:**

## Gênero

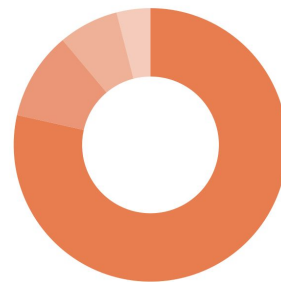


## Idade



● 11 a 20 anos - 8,1%   ● 21 a 30 anos - 33,5%   ● 31 a 40 anos - 44%  
● 41 a 50 anos - 11,2%   ● 51 a 60 anos - 1,6%   ● 61 a 70 anos - 1,6%

## Raça/Cor

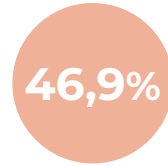


● Se declaram negros - 78,5%   ● Se declaram brancos - 10,4%  
● Se declaram pardas - 7,1%   ● Declaram não saber afirmar - 4%

## Documentação



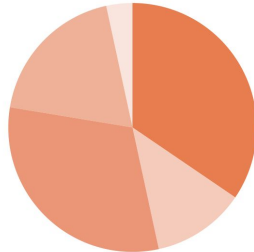
possuem todos os documentos



não possuem documentos básicos, como RG e título de eleitor

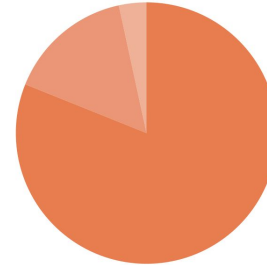
Da camada de **46,9%** que não possui documentos básicos, **28,5%** estão em fase de retirada de documentos. Os demais **18,4%** têm até 10/03 para retirar os documentos. Caso contrário, serão excluídos dos nossos programas de assistência, dando lugar para novas famílias.

## Escolaridade



- Ensino fundamental incompleto - 34,5%
- Ensino fundamental completo - 12,1%
- Ensino médio incompleto - 31%
- Ensino médio completo - 19%
- Ensino superior incompleto - 3,4%

## Crianças matriculada na escola



- Estão matriculadas - 81%
- Não estão matriculadas - 15,5%
- Não possuem idade escolar - 3,4%

## Onde moram

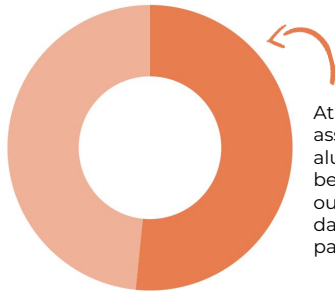
47,61%  
Zona Oeste  
CDD/Gardênia

49,22%  
Zona Norte

3,17%  
Centro

São **23 favelas** distribuídas em **3 regiões do estado do Rio de Janeiro**, como **Cajueiro, Cidade de Deus, e Fallet**. Todos os assistidos relatam que a insegurança vivida nas favelas como consequência da guerra entre o Estado e tráfico de drogas os afetam, principalmente psicologicamente, gerando crises de ansiedade e pânico. Além disso, alegam que a violência é um impeditivo para frequentarem a cidade como um todo, ou seja, ficam presos dentro de casa por medo de serem alvos das constantes operações policiais com traficantes.

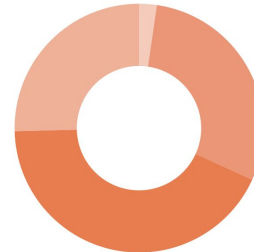
## Moradia



Atualmente, todos os assistidos que pagam aluguel utilizam do benefício do Auxílio Brasil ou LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) para o pagamento de tal.

- 51,6% das famílias pagam média de R\$532,81 de aluguel
- 48,4% das famílias moram em casa própria ou ocupação

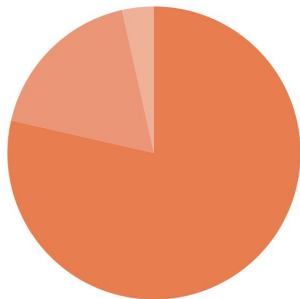
## Quantidade de pessoas por casa



**89%** das casas só possui até **1 quarto**, ou seja, a família dorme em colchões espalhados no chão.

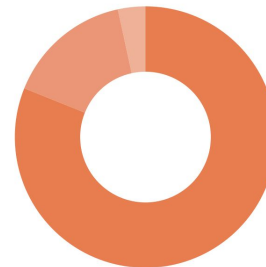
- 2 pessoas - 2,3%
- 3 pessoas - 29,5%
- 5 pessoas - 42,8%
- 6 ou mais - 25,4%

## Crianças por casa



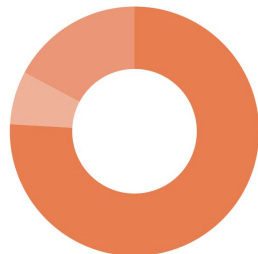
- 1 a 3 crianças - 75,9%
- 5 crianças - 17,3%
- 6 e/ou mais de 6 crianças - 3,4%

## Crianças matriculada na escola



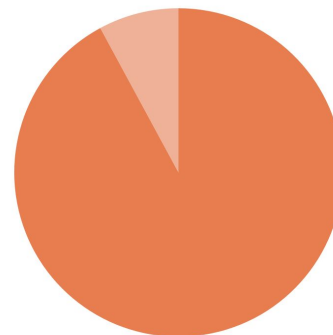
- Estão matriculadas - 81%
- Não estão matriculadas - 15,5%
- Não possuem idade escolar - 3,4%

## Saneamento básico



- Possui saneamento em casa - 75,9%
- Não possui saneamento em casa - 6,9%
- Possui parcialmente, ou seja, há cômodo com e outro sem. Ou tem e não funciona. - 17,2%

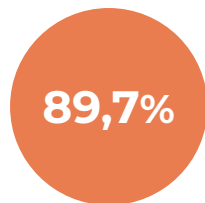
## Emprego



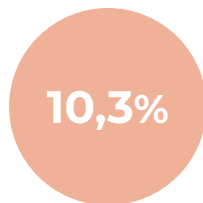
- Estão desempregados - 92,1%
- Trabalham sem carteira assinada - 7,9%

Da camada de **89%** dos desempregados, **31,6%** nunca trabalhou de carteira assinada.

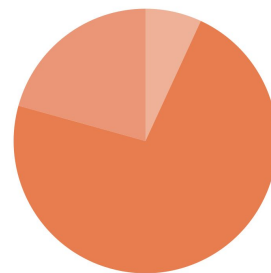
## Renda



recebe algum benefício do governo



não recebe benefício do governo



- Menos de R\$ 500,00- 6,9%
- De R\$ 500,00 à 1 salário mínimo (R\$1.302,00)- 72,4%
- De 1 salário à 1 salário mínimo e meio (R\$1.953,00) - 20,7%

De **206 famílias**, apenas **34%** geram média de 350 reais através de trabalhos informais.

## Exercício de maternidade solo

96%

são arrimo de casa e criam os filhos sem a participação dos genitores, tanto do ponto de vista financeiro, não pagam pensão; como do ponto de vista emocional, não dividem os desafios da criação dos filhos, menos ainda as demandas do dia a dia das crianças.

68%

das mães afirmaram que saíram da escola por não terem com quem deixar os filhos.

89%

afirma se sentir ansiosa por ter que criar os filhos sozinha.

94%

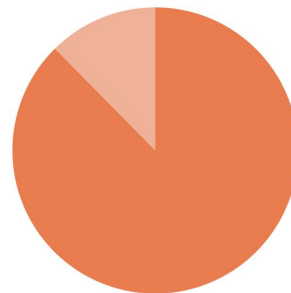
afirma ter medo do que será dela e dos filhos no futuro.

## Saúde

94,9%

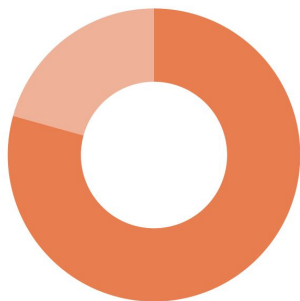
usam o **SUS** para atendimentos de urgência e emergência, e também para tratamentos regulares.

## Crianças com vacinação em dia



- Estão com vacinação completa - 87,7%
- Não estão com vacinação completa - 12,3%

## Vacina de Covid-19



- Tomaram todas as doses da vacina - 79,3%
- Não tomaram nenhuma dose - 20,7%

## Higiene Pessoal

100%

das famílias **não possuem acesso** regular a itens de higiene pessoal. Sendo os itens mais solicitados, sabonete, sabão em pó e absorvente.

## Segurança alimentar

**83,1%**

fazem até 2 refeições no dia - refeições incompletas com ausência de legumes e proteínas. A “proteína” mais consumida é a salsicha.

**100%**

das famílias alegam não ter leite o suficiente para oferecer aos filhos.

**87%**

das mães afirmam que mandam seus filhos para escola para que lá façam o máximo de refeições, sendo assim, ela só se preocupa com a janta.

**89%**

não tomam café da manhã.

---

Das **284 famílias**, **70%** recorre a coleta de alimentos em centros de distribuição de alimentos.

## Cultura

**49%**

dos adultos nunca foram ao cinema

**68,7%**

das crianças nunca foram ao cinema

ASSOCIAÇÃO E PROJETO SOCIAL

# RECOMEÇAR

